Ex-sargento é condenado a 27 anos de prisão em SP

O ex-sargento da PM, Sérgio Bueno, foi condenado a 27 anos de reclusão em regime fechado. Ele era acusado de ter feito a intermediação entre Carlos Leonel da Silva Cruz, ex-delegado federal, e Gildenor Alves de Oliveira que, por sua vez, teria contratado Gildásio Teixeira Roma e Carlos Alberto da Silva Gomes para assassinar o delegado-corregedor Alcioni Serafim de Santana, em 1998. A decisão foi do juiz federal Marco Aurélio de Mello Castriani, da 1ª Vara Criminal.

Serafim era corregedor da Polícia Federal em São Paulo e foi morto durante a investigação do crime de concussão (extorsão praticada por servidor público). Pelo crime, foram condenados, em primeira instância, Carlos Leonel da Silva Cruz e outros policiais.

O julgamento de Sérgio Bueno, que começou às 11h do dia 27 de março, terminou na madrugada desta quarta-feira (28/3), às 3h. O julgamento aconteceu no Tribunal do Júri da Justiça Federal.

Atuaram na acusação José Ricardo Meirelles, membro do Ministério Público Federal, e Carla Domenico como assistente. Na defesa, os advogados Eugênio Carlo Balliano Malavasi e Thiago Pires Pereira.

Revista **Consultor Jurídico**, 28 de março de 2001.

Date Created
28/03/2001

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.